

ADRMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2022

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO



ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos n.º 10

Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag



montanhas
mágicas



EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas

PARTE I – PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2022

INTRODUÇÃO

As atividades propostas, para o ano de 2022, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira” tendo como referência os objetivos estratégicos da ADRIMAG:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo “criação de empresas em meio rural”

Durante o ano de 2022 a ADRIMAG continuará a implementar a estratégia definida para o período 2014-2023 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A estratégia assenta essencialmente em três pontos fulcrais:

- Empreendedorismo e criação de empresas;
- Turismo nas Montanhas Mágicas;
- Capacitação Institucional.

A ADRIMAG durante o ano 2022 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o **Portugal 2020**.

I - GESTÃO LEADER

a) DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014·2020

1. Estratégia DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, *in aequo* com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 5.386.560, 58 euros, divididos por três fundos, que devido à ADRIMAG ter apresentado uma taxa de execução e compromisso satisfatória, a Autoridade de Gestão do PDR2020 atribuiu-nos um reforço de verba a título de transição de 684.209,30€ (FEADER), totalizando desta forma **6.070.769,88 euros**.

:

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros + 684.209,30€ (dotação extra de transição) = 3.706.851,30€
- **FEDER** – 934.569,66 euros
- **FSE** – 1.459.575,35 euros

Atendendo a que

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;

Pequenos investimentos na transformação e comercialização;

Diversificação de atividades na exploração;

Cadeias curtas e mercados locais;

Promoção de produtos de qualidade local;

Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;

Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Durante o ano de 2022, pretendemos analisar, decidir e contratualizar as candidaturas entradas no âmbito do FEADER, bem como encerrar grande parte das candidaturas já em execução através da análise de pedidos de pagamento e de visitas aos projetos. É nossa pretensão neste ano comprometer toda a verba, incluído a que nos possa ser atribuída no âmbito da segunda avaliação a realizar em fevereiro de 2022, para tal, teremos possivelmente que abrir alguns concursos.

No âmbito do FEDER e FSE pretende-se acompanhar a execução/ encerramento dos projetos aprovados, nomeadamente esclarecer dúvidas aos beneficiários, analisar pedidos de alteração e analisar a data de início / reinício das operações, apesar de não termos toda a verba comprometida, também não temos autorização das Autoridades de Gestão para abrir novamente candidaturas, o que contamos ser possível em 2022.

2. Funcionamento e Animação

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2022 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada, nomeadamente sessões de esclarecimento de dúvidas sobre o programa, por forma a dinamizar o território de intervenção e proporcionar uma melhor e maior abrangência.

3. Cooperação do Grupo de Ação Local

Enquadramento

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- **Turismo de Natureza** - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.

- **Produtos locais e endógenos** - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- **Património cultural e histórico** - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- **Inclusão** - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG dará continuidade a algumas das parcerias e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de

conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

No âmbito da cooperação LEADER, em 2022, a ADRIMAG, com algumas alterações que tiveram que ser efetuadas atendendo às circunstâncias impostas pela pandemia COVID-19, dará continuidade à execução dos seguintes projetos de cooperação, decorrentes de candidaturas à medida 10.3 – Cooperação Interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local, sendo que nos projetos “3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação” e “PTIS”, a ADRIMAG é chefe de fila, nos outros assume papel de entidade parceira.

Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação

Este projeto, no qual a ADRIMAG se apresenta como chefe de fila, tem como parceiros os GAL portugueses DESTAQUE, Douro Histórico, ADELO, RUDE e a GRATER, ADELIAÇOR e ARDE dos Açores. Este projeto tem como objetivo, a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o facto de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques (Arouca Geopark, Terra de Cavaleiros Geopark, Estrela Geopark, aspirante Geoparque Atlântico e Açores Geopark, Araripe Geopark (Brasil)), aspiring Geopark Seridó, territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (Montanhas Mágicas, Parque Natural do Alvão, Krkonose National Park, Rep Checa e Metshalitus, Finlândia) representados nesta parceria pela Federação EUROPARC, e o GAL Cişmeaua Sudului que atua numa região com elevado potencial turístico, pretendendo-se, assim, começar já a desenvolver atividades com vista ao desenvolvimento dos 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

Assim, tendo em conta, os objetivos da ELD e da cooperação, através deste projeto de cooperação, pretende-se:

- Potenciar o desenvolvimento de uma estratégia comum para o desenvolvimento sustentável;
- Promover e dinamizar a Rede Europeia de Geoparks (UNESCO) e a Rede EUROPARC ao nível nacional e transnacional;
- Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Geoparques e Áreas Protegidas;
- Contactar com boas práticas promovidas por outras áreas protegidas e/ou classificadas;
- Consolidar as identidades territoriais e as imagens de marca dos diferentes territórios;
- Conservar, requalificar e valorizar o património natural, rural e histórico-cultural do território;
- Organizar e promover o geoturismo enquanto novo produto turístico e alternativo;
- Promover a formação dos agentes locais nas áreas do geoturismo, geoeducação e da geoconservação;

- Realizar ações de sensibilização com vista à mobilização de meios técnicos e humanos eficazes com vista à gestão do património natural, particularmente na gestão das florestas, nomeadamente na prevenção e no combate aos incêndios florestais.

PTIS

O projeto em causa denomina-se Projeto Transnacional de Inclusão Social, tendo como dois grandes objetivos a Inclusão Social e a Agricultura Familiar. Trata-se de um projeto transnacional, em que a ADRIMAG também é chefe de fila, tendo como parceiro nacional o GAL Douro Histórico e parceiros da CPLP de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Dadas as diretrizes para que fosse trabalhada a agricultura familiar com os países da CPLP e ainda tendo sido criado o Estatuto da Pequena Agricultura Familiar em Portugal, bem como a experiência da ADRIMAG no desenvolvimento de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, entendeu-se ser de todo pertinente estes temas para serem trabalhados no âmbito da cooperação.

Escolheu-se Cabo Verde, pelo facto da ADRIMAG ter projetos anteriores com este país, com elevado sucesso e ainda S. Tomé e Príncipe, dada a abundância de produção de produtos naquele país, podendo haver um trabalho sustentado com os pequenos agricultores, na vertente da agricultura familiar, numa ótica de inclusão social.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Promover atitudes empreendedoras, o autoemprego e o empreendedorismo, com recurso à Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Promover a agricultura familiar, bem como a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais;
- Promover a integração social numa perspetiva de envolvimento comunitário das crianças e jovens;
- Promover a capacitação das famílias;
- Capacitar crianças e líderes através de atividades dirigidas àquele público-alvo;
- Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens;
- Desenvolver ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes através do artesanato;
- Promover geminações entre municípios.

Terras de Lusofonia

Projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa, numa 1ª. fase em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetivando uma continuidade na metodologia de aproximação a estes países, perspetivando a partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a

interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

O enfoque do projeto centra-se essencialmente em 2 áreas que, em conjunto contribuem para os resultados comuns previstos e que englobam as seguintes temáticas: agricultura, floresta, turismo e ambiente e ainda cultura, educação, formação e consultoria. Os parceiros nacionais são: ADIRN (chefe de fila), ADDLAP, ADRIMAG, ADRIMINHO, ADL, ADRACES, ADER-AL, AVEIRO NORTE (AIDA), AVEIRO SUL (AIDA), APRODER, ADRITEM, BEIRA-DOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL MAIOR, RUDE, SOL DO AVE, TERRAS DE SICÓ. E os parceiros internacionais são de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de 'lusofonia');
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.
- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.
- Criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de "Casas da Lusofonia", no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais, etc.

Aldeias de Portugal

Nos últimos anos a ADER-SOUSA, ADRIL, ADRIMINHO, ADRIMAG, ATAHCA, BEIRA DOURO, DOLMEN, PROBASTO, SOL-DO-AVE, DOLMEN, ADRAT, ADRITEM, CORANE, DESTEQUE, DOURO HISTÓRICO E DOURO SUPERIOR trabalharam em Cooperação na criação e desenvolvimento da Rede das Aldeias de Portugal.

A Cooperação assentou em duas vertentes, a nacional, designadamente com os projetos “Dinamização dos Territórios Rurais de Entre Douro e Minho e Douro Sul” e “Aldeias de Portugal”, e a transnacional com projeto “Aldeias de Tradição”, e que se complementavam entre si.

A Cooperação desenvolvida, permitiu a inclusão das respetivas Aldeias recuperadas no programa AGRIS e LEADER +, na rede das Aldeias de Portugal, inserida na ATA – Associação do Turismo de Aldeia, facilitando a sua organização e promoção, assim como beneficiou toda a Zona de Intervenção e, conseqüentemente, a população.

Este projeto incide no desenvolvimento sustentado de Aldeias, sendo a sua força motriz a atividade turística, e que por sua vez influenciará o desenvolvimento das mesmas no plano económico, social e cultural.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Reforçar a oferta de produtos e serviços complementares, ligados a uma experiência turística em contacto com o mundo rural, e conseguir, atrair novos investidores que dinamizem e projetem as aldeias classificadas como uma mais-valia turística do território.
- Fomentar e reforçar a capacidade empresarial local das populações das aldeias;
- Estimular processos de sustentabilidade local através de atividades económicas a desenvolver nas aldeias;
- Estimular a certificação das atividades económicas das aldeias;
- Reforçar a rede das Aldeias de Portugal;
- Desenvolver e fortalecer a marca “Aldeias de Portugal”;
- Fomentar a preservação/ valorização dos patrimónios natural, cultural e edificado dos territórios;
- Promover a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das aldeias;
- Promover o turismo rural e as atividades a ele ligadas.
- Alargar a rede das Aldeias de Portugal
- Classificar unidades económicas com a marca Aldeias de Portugal
- Promover ações de sensibilização junto das populações das aldeias
- Dinamizar o Clube das Aldeias de Portugal
- Definir uma estratégia de comunicação para as Aldeias de Portugal
- Definir planos de intervenção para as Aldeias de Portugal

Assim, na medida 10.3.1 pretende-se com este projeto, participar num projeto de cooperação com outras ADL de forma a promover conjuntamente as Aldeias que pertencem ao projeto, bem como alargar a rede de Aldeias, procedendo à classificação de mais 4 aldeias no território da ADRIMAG.

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FORMAÇÃO FINANCIADA

FORMAÇÕES MODULARES PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – Região Norte

A ADRIMAG recebeu aprovação à candidatura às **Formações Modulares Certificadas para Empregados e Desempregados**, no âmbito da tipologia de intervenção 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, na região Norte, para o período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.

A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Com o objetivo de melhorar a produtividade e competitividade, surge a medida Cheque-Formação, promovida pelo IEFP, a qual consiste num apoio financeiro atribuído aos ativos empregados (particularmente ou através das empresas), e aos desempregados, para a realização de formação, maioritariamente unidades de formação de curta duração, mediante candidatura apresentada ao IEFP. A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, poderá prestar serviços de formação, no âmbito desta medida, às empresas ou particulares que o solicitem. Para o ano de 2021 ainda não está prevista nenhuma ação de formação. As áreas em que a ADRIMAG está certificada são as seguintes:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CENTRO QUALIFICA

A ADRIMAG é desde janeiro de 2017 entidade promotora de um CENTRO QUALIFICA e a 5 de maio de 2020, através do Despacho nº 5182/2020 assinado pela Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, Dra. Filipa Henriques de Jesus, viu renovada a autorização do seu funcionamento.

Desta forma, a ADRIMAG é uma das entidades da NUT III Entre Douro e Vouga autorizadas para o funcionamento de um CENTRO QUALIFICA, pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, por um período de 3 anos, a saber 2020/2022.

Os **CENTROS QUALIFICA** são a oferta que sucede aos CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional I.P., para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, na vertente escolar e/ou profissional, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a ANQEP no âmbito da definição da rede de oferta qualificante. Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho. Importa referir que o Centro Qualifica da ADRIMAG poderá, durante o seu período de vigência, desenvolver processos de RVCC escolar, profissional ou dupla certificação na NUT III.

Foi aprovada a candidatura à componente financeira através do POCH – Programa Operacional Capital Humano, o qual assegurará o financiamento do funcionamento do CENTRO QUALIFICA de janeiro de 2021 a dezembro 2022.

As metas anuais (2022) contratualizadas com a ANQEP no âmbito do PEI – Plano Estratégico de Intervenção da ADRIMAG, são as seguintes:

	Metas
Inscritos	450
Adultos	405
Jovens	45
Encaminhamentos	405
Formação	162
Externo	32
Processo RVCC	243
Não Desistentes	219
Certificados	86

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) CLDS 4G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE QUARTA GERAÇÃO

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE) - Tipologia 3.10, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social implementou a 4ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS4G, através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa nos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Castro Daire, S. Pedro do Sul e Sever do Vouga, assumindo o papel de entidade coordenadora local da parceria, através de convite endereçado pelas respetivas Câmaras Municipais. As candidaturas foram submetidas nos meses de maio e junho de 2019 tendo por base os seguintes avisos de candidatura: POISE-32-2019-09 e POISE-32-2019-12 sendo que em março de 2020, foram rececionados os termos de aceitação, tendo sido as 6 candidaturas aprovadas.

Importa referir que o programa CLDS4G tem como objetivos centrais:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

As ações implementadas pelos CLDS4G estruturam-se em 4 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa e, finalmente, o auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O programa CLDS4G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-4G foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão

desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

Importa referir que a ADRIMAG, na qualidade de entidade coordenadora do programa CLDS4G, irá solicitar a prorrogação de todos os projetos, ao abrigo da portaria nº 235/2018, de 23 de agosto que altera o Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego, aprovado em anexo à Portaria nº 97-A/2015, de 30 de março, onde passa a ser admissível a duração máxima de 48 meses para as operações CLDS. Esta prorrogação, por mais 12 meses de execução, permitirá consolidar algumas atividades que possam ter ficado penalizadas pelo contexto pandémico vivido. De salientar que esta alteração não terá implicações quer ao nível do valor aprovado para cada uma das candidaturas, quer ao nível dos resultados contratualizados. A alteração referida, foi solicitada à tutela, pelo que aguardamos a respetiva aprovação. Este planeamento já teve em conta esta prorrogação, exceto para os CLDS's de Castro Daire e São Pedro do Sul que à data ainda não têm os seus planos de prorrogação aprovados em CLAS.

1. AROUCAINCLUI – CLDS4G AROUCA



Perfil Intervenção do CLDS4G- Território fortemente atingido por calamidades/ Eixo 4

Eixo de Intervenção Obrigatório do CLDS4G- Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários.

Data de início- 01/03/2019

Data de fim- 28/02/2023

No que diz respeito ao ano de 2022 o projeto AroucaInclui tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo **de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- Dinamizar o **Projeto + Família** através de ações de capacitação, desenvolvendo as competências dos agregados familiares vulneráveis. Dinamizar ateliers/oficinas com o objetivo de promover as competências pessoais, sociais e parentais das famílias e indivíduos;
- Promover **Férias Inclusivas** dirigidas a crianças e jovens, nomeadamente com necessidades educativas especiais e oriundas de contextos desfavorecidos, com o objetivo de promover o acesso a atividades diversificadas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 4 –Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários**, pretende-se desenvolver em 2022 as seguintes atividades:

- No âmbito da ação “**Valorizar a Comunidade**” pretende-se continuar as reuniões com agentes privilegiados das comunidades mais isoladas, tendo em vista a promoção da auto-organização dos habitantes;
- **Sons da Terra-** pretende-se organizar atividades de cariz cultural, recreativo e desportivo no sentido de combater o isolamento social, valorizar as tradições e o sentimento de pertença nas comunidades;
- **Laboratórios de Natureza-** dinamizar dois laboratórios de natureza com o objetivo de sensibilizar a população residente para a importância da preservação dos recursos endógenos, conservação ambiental e de valorização do património cultural;
- **Ecos da Freita-** organizar ações de valorização da comunidade que promovam o sentimento de pertença das aldeias mais isoladas, nomeadamente as que ficam no planalto da Serra da Freita, com o objetivo de valorizar os produtos e tradições, assim como trabalhar a consciência ambiental e a emergência de dinâmicas empreendedoras junto das comunidades;
- **Aldeias Criativas-** desenvolver ateliers e oficinas criativas, promovendo a auto-organização dos habitantes, assim como o empreendedorismo feminino e a valorização das tradições;
- **Clube dos Produtores-** desenvolvimento de ações de sensibilização e capacitação destinadas aos produtores locais, para um modo de produção mais integrado e sustentável;
- **Trilhos dos Saberes e Sabores-** Implementação de um conjunto de itinerários que consistem em percursos interpretados para a valorização da identidade local.
- **+ Ecologia-** dinamizar ações de informação/sensibilização no âmbito da proteção das comunidades contra as calamidades e sempre que se justifique manter o apoio e vigilância à população mais fragilizada em contexto de emergência social.
- **Turismo Comunitário-** promover ações de disseminação de boas práticas para conhecimento de iniciativas de empreendedorismo em meio rural.
- **Projeto AM/Associações em Movimento-** acompanhamento aos dirigentes associativos no âmbito da revitalização das associações;
- **Capacitar-** promover ações de informação e de capacitação dirigidas às associações locais, capacitando-as para as dinâmicas de coesão territorial ligadas à cultura, desporto e lazer;
- **Impulso ao Associativismo** – Dinamizar ações que fomentem a colaboração e a coesão associativa.

- **Entreajuda-** realizar sessões de sensibilização dirigidas às comunidades locais, sensibilizando-as para a importância do voluntariado;
- **Sonho da Aldeia-** Dar continuidade ao apoio técnico no âmbito do projeto “Tecer Tradições-Oficinas Criativas” que irá mobilizar as comunidades da freguesia de Santa Eulália para dinâmicas comunitárias que trabalham a coesão, o sentimento de pertença e a identidade territorial dos residentes.
- **Fóruns Sociais de Freguesia-** dinamizar sessões de informação e reuniões com parceiros locais, que permitam a implementação de uma metodologia de intervenção comunitária designada de fóruns sociais de freguesia;
- **Serões Culturais-** Dar continuidade à realização de ações culturais pelas comunidades mais isoladas do município, estimulando a auto-organização dos habitantes.
- **Mediadores Digitais-** Acompanhamento e monitorização junto dos interlocutores locais onde foi implementada esta atividade.
- **Guia do Cidadão-** Dar continuidade às ações de entrega do Guia do Cidadão e promoção de sessões de esclarecimento pelas comunidades locais;
- **Mobilidade Inclusiva-** promover reuniões de sensibilização, junto das entidades de utilidade pública, sensibilizando as mesmas para a importância da remoção das barreiras arquitetónicas.

2. VALE +SOCIAL - CLDS4G VALE DE CAMBRA



Perfil Intervenção do CLDS4 - Território envelhecido e território fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim- 30/04/2023

No que diz respeito ao ano de 2022 o projeto Vale +Social tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo **de intervenção 1- Emprego, Formação e Qualificação** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- Promover um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego – GEPE;
- Espaço do/da Empreendedor/a – **Espaço E** - Atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER;

- Realizar uma sessão ou 1 edição da “Newsletter + Emprego” no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional e social e incentivos, dirigidas ao tecido empresarial e dirigentes da economia social;
- Promover e organizar o **Concurso Jovem Empreendedor Búzio** em estreita parceria com o Agrupamento de Escolas do Búzio;

No âmbito do eixo **de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Somos+Família** - Implementar um programa de promoção das competências sociofamiliares;
- **InformAÇÃO** - Promover sessões de informação e de prevenção no âmbito do sobreendividamento;
- **Percursos** - Desenvolver uma intervenção integrada com indivíduos/famílias isolados/as em situação de exclusão social;
- Executar um projeto de combate à violência doméstica e de promoção da igualdade de género;
- **“reFORÇAr”** - Dinamizar um grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com deficiência;
- **Ser + Capaz** - Programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos/as do 5º ano de promoção da igualdade de género e prevenção de comportamentos de risco;
- Ações temáticas sobre a violência de género e comportamentos de risco dirigidas à comunidade escolar;
- **ProjetarFuturo** - Oficinas para jovens do 9º e ensino secundário para proporcionar experiências profissionais;
- **Férias (con)Vida** - Oficinas ocupacionais para crianças do 1º/2º ciclo para promover o envolvimento em atividades lúdico-recreativas/desportivas;
- Oficinas ocupacionais para crianças/jovens com deficiência/incapacidade de promoção do bem-estar geral com atividades ajustadas às suas necessidades;

No âmbito do eixo **de intervenção 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Ateliers Saber&Arte** - Promover espaços de convívio nas freguesias mais isoladas e envelhecidas;

- **Viver em (Re)Forma** - Dinamizar atividades socioculturais de promoção do envelhecimento ativo, pelas freguesias mais isoladas e envelhecidas do concelho;
- **Qual(Idade) de Vida** - Implementação de um projeto piloto que contemple a dinamização de oficinas de capacitação para pessoas idosas; desenvolvimento de visitas de boas práticas para definição de um modelo de intervenção; elaboração de um manual de atividades de estimulação cognitiva;
- **Manta no Vale** - Projeto de co-criação artística com pessoas idosas de aldeias isoladas; realização de sessões/atividades criativas, abrangendo diferentes áreas artísticas; finalização do projeto com mostra artística à comunidade;
- **1 Sonho por 1 dia** - Promover a coesão social entre as pessoas idosas das aldeias mais isoladas do concelho, por forma a combater o isolamento social e a solidão, através do desenvolvimento de atividades de carácter cultural e lúdico-recreativas;
- **(Re)Viver** - Promover o envelhecimento ativo e o combate à solidão, através de atividades intergeracionais, de forma descentralizada;
- **Histórias que Inspiram** - Promover um projeto de valorização das histórias de vida e saberes das pessoas idosas; dinamização de tertúlias sobre o mote das histórias de vida recolhidas e que inspiram a comunidade; criação de espólio da memória coletiva recolhida e organização de uma exposição;
- Criar um regulamento em parceria com os agentes locais para o lançamento do **Concurso Empreendedorismo Sénior**, cujo objetivo é promover uma participação ativa da comunidade sénior no desenvolvimento do concelho; realização de ações de divulgação das freguesias do concelho e de sessões de capacitação aos séniores participantes no concurso; realização de visitas a projetos nacionais de empreendedorismo sénior;
- Dinamizar sessões com a população sénior das freguesias residentes em situações de isolamento / solidão, por forma a definir atividades de combate à solidão; execução das atividades definidas nesse âmbito, em parceria com os atores locais;
- Informar a população idosa, residente nas aldeias mais isoladas, sobre os seus direitos e deveres, através da dinamização de sessões de esclarecimento e de sensibilização;
- **(Re)Conhecer para Agir** – Realizar sessões informativas que salvaguardem a proteção e a segurança das pessoas idosas residentes em freguesias isoladas e envelhecidas;
- Promover uma **campanha de prevenção dos maus tratos contra a pessoa idosa**, assinalando o dia internacional de sensibilização para a prevenção da violência contra as pessoas idosas (15 de junho);

- **(Real)idade** - Capacitação das famílias/cuidadores/as da pessoa idosa, através de ações de informação;
- Dar continuidade ao projeto de voluntariado de proximidade “**Apadrinhamento de idosos(as)**”.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários**, pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- **Saberes do Vale** - Executar ações de sensibilização/capacitação, com o objetivo de empoderar os/as habitantes das aldeias das freguesias de Cepelos e de Junqueira para a valorização dos seus saberes e cultura; Dinamizar um concurso de fotografia e realizar visitas de boas práticas;
- **Cri AÇÃO** - Dinamizar ações de sensibilização para a promoção do associativismo jovem e lançar um concurso para estímulo à inovação e atividade cívica dos jovens;
- Revitalização das associações locais, através do desenvolvimento de fóruns para dirigentes associativos e realização de uma mostra associativa;
- “**Guardiões da Natureza**” - Dinamizar ações de informação para a sensibilização acerca das questões da preservação ambiental, envolvendo especialmente crianças.
- **Educação ambiental** - Dinamizar ações para a preservação das florestas e do património natural dirigidas à comunidade, com o objetivo de incentivar a adoção de hábitos e práticas agrícolas sustentáveis, promovendo 2 laboratórios de natureza.

Incentivar os jovens à participação ativa na sua comunidade, através da dinamização de ações de sensibilização para o voluntariado para a defesa da floresta e do meio ambiente.

3. PROJETO VIDA – CLDS4G CASTELO DE PAIVA



Perfil Intervenção do CLDS4G - Território afetado pelo desemprego, pobreza infantil e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G – Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em

territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim – 30/04/2023

No que diz respeito ao ano de 2022 o projeto VIDA tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo de intervenção 1- **Emprego, Formação e Qualificação** tem como objetivos:

- Realização de sessões com a população desempregada por forma a dar suporte técnico na elaboração de vários documentos, assim como preparação de entrevistas de emprego;
- Atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER;
- Dinamização de sessões sobre a Criação do Próprio Negócio e Apoios ao Empreendedorismo;
- Sessões de informação sobre Medidas Ativas de Emprego, Inserção Profissional e ou Criação de Empresas, dirigidas a empresários e dirigentes da economia social do concelho.
- Realização de “**Tertúlias/Conversas de Café**” em formato online, cujo objetivo é convocar empresários do concelho para dialogarem sobre a sua experiência profissional e o seu trabalho desenvolvido no município;
- Realização de um **WEBINAR dirigido a Empresários/as** cujo tema incidirá sobre “Investimentos e incentivos a empresários”.
- Newsletter “**Informar-te**” dirigida a empresários sobre matérias de relevo de âmbito empresarial;
- **Programa Aconselha-te** – Programa de orientação vocacional e profissional que passará por desenvolver junto dos alunos as suas competências pessoais e sociais, assim como realizar uma recolha dos seus interesses vocacionais/profissionais para posterior integração em estágios de voluntariado em estabelecimentos/locais do concelho. Para que dessa forma possam ficar mais elucidados e conscientes das suas escolhas futuras;
- **Projeta-te no Futuro** - Atividade que consiste em levar até aos agrupamentos de escolas e/ou entidades formativas locais, profissionais que desempenhem funções de interesse dos alunos, para que através do seu testemunho possam dar a conhecer melhor a “profissão” que desempenham, desconstruindo/confirmando possíveis expectativas dos alunos. Nesta atividade pretende-se também realizar visita à Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego;
- **Gosto pelo Risco** - Realização de *Workshops* de estímulo ao empreendedorismo e visitas a empresas cuja área de trabalho se enquadre com os gostos e interesses dos jovens, sendo a atividade designada como “**Desmistificar profissões**”;

No âmbito do eixo **de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** prevê-se dinamizar as seguintes atividades:

- **Projeto Girassol** - Implementar um programa de promoção das competências sociofamiliares e gestão doméstica.
- **Genealogia Positiva** – Realização de sessões/palestras dirigidas a pais, professores e encarregados de educação com o objetivo de promover as suas competências sociais e parentais, por forma a incentivar junto dos mesmos uma parentalidade mais positiva e consciente.
- **Percursos de Vida** – Sensibilizar a comunidade em geral sobre o flagelo da Violência Doméstica, através da realização de seminários/palestras.
- **Pacto de Amizade** – Implementação de programas de treino de competências pessoais e sociais a desenvolver junto dos alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho, com o objetivo de serem trabalhadas e intervencionadas algumas das necessidades referenciadas pelos mesmos (por exemplo, agressividade, violência no namoro...).
- **Apadrinha-me** – Consiste num projeto-piloto que visa prevenir/combater o Bullying em contexto escolar. É uma atividade que pretende que os alunos mais velhos apadrinhem os mais novos e proporcionem uma melhor e mais facilitada integração escolar aos mesmos.
- **Aprendendo Brincando** – Aplicação do jogo “A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir” junto das várias turmas de 1ºciclo dos agrupamentos do concelho. Este jogo é uma ferramenta útil no que concerne à prevenção primária do fenómeno.
- **Magia na Infância** - Organização e implementação de oficinas lúdico-recreativas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania, durante as pausas escolares, com o objetivo de promover a inclusão social de crianças e jovens socialmente desfavorecidos.
- **Sorrisos no Coração-** Realização de atividades inclusivas e ludo-pedagógicas direcionadas a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais.
- **A música que vinha de dentro da Mina** – Projeto dirigido a crianças residentes no Couto Mineiro do Pejão por forma a desenvolver as suas competências artísticas e fomentar o gosto pela música. Nesta atividade as crianças aprendem música e recriam músicas antigas para que possam demonstrar as suas aprendizagens numa atuação pública/concerto.
- **Roda das emoções:** Desenvolvimento de sessões de relaxamento com as crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva.

No âmbito do eixo **de intervenção 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Saber Viver** – Pretende-se dinamizar algumas sessões sobre Segurança Pessoal e Habitacional em parceria com a GNR nas aldeias mais isoladas do concelho. Assim como outras sessões sobre mais temáticas do interesse dos idosos (na área da saúde, por exemplo).
- **Passear Contigo** – O objetivo desta atividade passa por levar os idosos a conhecerem/explorarem locais do próprio concelho e concelhos vizinhos, preferencialmente no território das Montanhas Mágicas.

No que diz respeito ao eixo **de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários**, pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- **Atelieres Tradicionais** – Consiste no desenvolvimento de oficinas/atelieres de estimulação cognitiva e realização de trabalhos manuais/artesanais, junto da comunidade mais isolada do concelho.
- **Cantinho da Memória** – Convívio intergeracional onde os mais velhos serão convidados a contar as suas histórias aos mais novos, sendo que essas histórias serão compiladas num livro. Além disso, os mais novos farão as ilustrações das mesmas através de desenhos.
- **Programa Ambienta-te** – Implementação de atividades, junto dos alunos do pré-escolar, que promovam a consciencialização da preservação do meio ambiente através da realização de trabalhos sobre a importância da reciclagem e a proteção dos recursos naturais. Durante a época balnear serão ainda colocados em algumas praias fluviais do concelho caixotes do lixo em formato de “peixe”. O objetivo é sensibilizar a comunidade para a importância de manter o espaço limpo e alertar para as consequências de não o fazer.
- **Observatórios da Natureza** – Tem como objetivo elucidar a comunidade acerca do seu meio envolvente e sensibilizar a mesma para a importância da sua preservação. Para isso, irão ser dinamizados mais “laboratórios” da natureza como forma de sensibilizar a população local.
- **Concurso de Fotografia e Criação de um Núcleo de Fotografia** – Será realizado mais um concurso de fotografia e implementado um Núcleo, cujo principal objetivo é reunir vários fotógrafos do concelho e implementar diversas atividades que os motivem a captar e promover o nosso território através da divulgação das suas fotos.

- **Encantos, provas e iguarias de Payva** - São um conjunto de atividades que pretendem promover os produtos característicos do território, tais como a sua gastronomia e tradições locais, envolvendo-se para isso toda a comunidade. Entre as atividades a realizar destacam-se o Festival “Pés na Terra”, a Festa da Castanha e a Festa da Sopa Seca.
- **Conhecer Payva de Lés a Lés** - É uma atividade que pretende levar a comunidade a fazer reconhecimento de alguns pontos de interesse e mais característicos do concelho. Esse reconhecimento será realizado através da organização de caminhadas por vários locais do concelho, reativação dos Fornos Comunitários e visitas guiadas à “Rota das Artes e dos Ofícios”.
- **Cultura na Aldeia** - Esta atividade prevê a dinamização cultural junto das comunidades mais isoladas do concelho, através da realização de sessões de cinema dirigidas à população local.
- **Mobilidade 4G** - Realização de sessões de informação/sensibilização para a importância da melhoria da acessibilidade a serviços públicos essenciais e ainda na sensibilização para a eliminação de barreiras arquitetónicas existentes. Trata-se de uma ação que consiga agregar os vários agentes locais da comunidade.
- **Cantinho Digital** – Surge com o intuito de aproximar e facilitar a comunicação entre os residentes que vivem em situações de isolamento e os seus amigos e familiares, através da disponibilização de equipamentos informáticos para o efeito.

4. CRIAR DESAFIAR CASTRO DAIRE - CLDS4G CASTRO DAIRE



Perfil de Intervenção do CLDS4 - Território especialmente afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G - Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e Intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data Início- 01/09/2019

Data Fim- 31/08/2022

No que diz respeito ao ano de 2022 o projeto Criar Desafiar Castro Daire tem como objetivo dar continuidade às atividades executadas em 2021 e colocar em prática a realização das atividades que por motivos da situação pandémica não puderam ser realizadas:

No âmbito do eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação, pretende-se dar continuidade às seguintes ações:

- **Capacita-te** - Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.
- **Informa-te** - Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.
- **Balcão Empreendedor** – Criação de um serviço especializado ao empreendedor, através da metodologia CRER; dinamização de sessões de estímulo à capacidade empreendedora da população desempregada e sessões de esclarecimento sobre a criação de empresas.
- **Mulheres Empreendedoras** – Promover a capacitação das mulheres empreendedoras; desenvolver workshops de estímulo ao empreendedorismo feminino.
- **Formar para Qualificar** - Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades.
- **Atualiza-te** - Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.
- **Orientar para Integrar** - Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional.
- **Empreende-te** – Organizar e dinamizar um programa de oficinas de empreendedorismo para alunos do ensino secundário, através de dinâmicas de grupo para a estimulação da expressão, comunicação, responsabilidade, organização entre outras.
- **Férias Empreendedoras de Verão** – Promover visitas junto das empresas para que os jovens tenham a oportunidade de experienciar profissões do seu interesse, em contexto real, dinamizar sessões presenciais e online com profissionais das áreas de interesse manifestadas pelos jovens.
- **Orçamento Participativo Jovem** - Promover a participação ativa dos jovens no orçamento concelhio, onde lhes será dada a oportunidade de apresentarem projetos para o desenvolvimento do concelho, estimulando assim uma atitude empreendedora.
- Iniciar as seguintes ações:
- **Capacita-te** - Fomentar a criação de um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego – GEPE;

Relativamente ao eixo de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil é nosso objetivo dar continuidade às seguintes ações:

- **Projeto Crescer** - Desenvolver sessões de promoção de competências sociais e parentais; organizar tertúlias sobre as temáticas da parentalidade.
- **EntrePares** - Promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens - promover ações de prevenção de comportamentos de risco junto de crianças e jovens, em contexto escolar, abordando algumas problemáticas;
- **DivertidaMente** - Dinamizar ateliers de férias para crianças e jovens oriundos de famílias socialmente desfavorecidas, e em situação de isolamento e crianças e jovens portadoras de deficiência;

Iniciar as seguintes ações:

- **Projeto Crescer** - Ações dirigidas, propriamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar - Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise;
- **Serviço de Mediação Familiar** – Dinamizar sessões de esclarecimento sobre o Sistema de Mediação Familiar, com o objetivo de informar e sensibilizar para a adesão do serviço existente no Município;

No que concerne ao eixo de intervenção 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo à População Idosa pretende-se dar continuidade às seguintes ações:

- **Projeto Ativar** – Levantamento de interesses dos idosos.
- **Gerações Ativas** - Dinamizar ciclos de atividades socioculturais e de convívio intergeracional, descentralizadas, ativando os recursos locais para levar às freguesias/aldeias atividades diferenciadoras, alusivas à cultura, ao bem-estar e à promoção da qualidade de vida do/a idoso/a;
- **Ateliers do Saber** - Implementar ateliers do saber nas aldeias, com o objetivo de serem partilhados saberes, fomentando o convívio e a ocupação criativa fomentando dinâmicas intergeracionais;
- **Acolher** - Organizar um festival de cantadores ao desafio, numa perspetiva de recuperação desta tradição, característica do concelho, por forma a valorizar este saber;

- **Ao Encontro** - Ações de combate à solidão e isolamento - dinamizar ações de prevenção sobre a violência doméstica contra a pessoa idosa, de forma descentralizada, por forma a informar as pessoas idosas e sensibilizar a comunidade;
- **Trancas à Porta** – Dinamizar sessões informativas/sensibilização com o objetivo de promover os direitos e salvaguardar a proteção e a segurança das pessoas idosas especialmente das que se encontram em situação de risco, nomeadamente em solidão e/ou isolamento;

Iniciar as seguintes ações:

- **Projeto Ativar** - Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas;
- **Projeto Sénior+** - Dinamizar atividades de estimulação cognitiva com recurso a dinâmicas lúdico-recreativas e desportivas;
- **Conversas Saudáveis** - implementar um projeto piloto de proximidade e de sinalização de pessoas idosas em situação de isolamento e em risco, através da congregação de esforços dos vários agentes locais (GNR e autarquia), promovendo visitas a estes idosos para monitorização da sua situação;
- **100 Idade** - Divulgação do Banco Local de Voluntariado e implementação de um projeto de voluntariado de proximidade dirigido à população sénior;

Em relação ao eixo de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários pretende-se dar continuidade às seguintes ações:

- **Associações IN Movimento** - Promover um festival Associativo, por forma a revitalizar as associações locais e dar a conhecer as suas atividades à comunidade local, numa ótica de capacitação da comunidade;
- **Associar Interesses** - Dinamizar ações de informação para dirigentes associativos com vista à capacitação e revitalização das associações locais.
- **Rota dos Saberes e dos Sabores** - Promover um projeto de promoção dos saberes e sabores da comunidade do concelho, numa perspetiva de auto-organização e capacitação dos habitantes.
- **Educação Ambiental: Pegada Verde** - Implementar um programa dirigido a crianças e laboratórios da natureza à comunidade, por forma a sensibilizar para as questões da preservação do ambiente, valorização e proteção do património natural;

- **Para além da lente!** - Promover um concurso de fotografia, dirigido à comunidade local, por forma a respeitar, a valorizar e a promover aquele que é o património natural de todos/as.
- **Plantar Saudável** - Promover ações de informação na área da agricultura biológica para capacitar a comunidade para esta prática;

Iniciar as seguintes ações:

- **Cartão de Visita d' Aldeia para o Mundo** - Promover um projeto de turismo comunitário, com vista à capacitação da população residente e fomentar a inclusão social, permitindo às comunidades das aldeias a valorização das suas tradições;
- **Entre Redes: Capacitar para Incluir** - Desenvolver ações de combate à infoexclusão, no sentido de capacitar as comunidades mais isoladas para o uso das novas tecnologias, por forma a facilitar o acesso a serviços de utilidade pública online;
- **Plano Municipal para a Mobilidade** – Elaboração de um regulamento relativo à mobilidade/acessibilidade no concelho, com vista à criação de mecanismos facilitadores do acesso das pessoas especialmente as oriundas das aldeias mais isoladas a serviços públicos de utilidade pública, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- **Transporte Solidário** – Definição de um regulamento de transporte promovendo a sensibilização do município para a criação de um serviço de transporte que facilite o acesso das pessoas aos serviços de utilidade pública.

5. ENTRELAÇOS - CLDS4G São Pedro do Sul



Perfil Intervenção do CLDS4- Território especialmente afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G- Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

No que diz respeito ao ano de 2022, o projeto tem como objetivo a realização das seguintes atividades, organizadas por eixos.

Assim, no que concerne ao eixo de intervenção 1 - **Emprego, Formação e Qualificação**, as atividades serão as seguintes:

- **C A P A C I T A R | Desenvolvimento de competências pessoais e sociais**, no âmbito da procura ativa de emprego, através de sessões dirigidas a públicos específicos;
- **Constituição de um GEPE** (grupo de entreajuda na procura de emprego);
- **Sessões de informação e de estímulo ao empreendedorismo** e a projetos de autoemprego, nomeadamente os que integrem a estratégia municipal da Bio Região;
- **Capital Social: as empresas e as pessoas**. Organização de uma conferência em parceria com a CIP (Confederação Empresarial de Portugal).
- **Passwork**: dinamização de programas de orientação e de apoio à inserção profissional, para alunos finalistas das escolas do concelho.
- **EXPERIMENTA! Programas de aproximação ao mercado de trabalho**, dirigidos a jovens do 9º ao 12º ano.

Relativamente ao eixo de intervenção 2 - **Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil**, serão as seguintes, as atividades delineadas:

- **Oficinas RAIZ: oficinas diferenciadoras e descentralizadas**, dirigidas às famílias nas áreas do desenvolvimento pessoal, social e parental;
- **Dinamização de sessões informativas/fóruns reflexivos** dirigidos à comunidade em geral, no âmbito da promoção da parentalidade positiva;
- **Acompanhamento dirigido a famílias** que se encontrem a vivenciar problemáticas potenciadoras de conflitos e/ou de comportamentos disruptivos;
- Dinamização de iniciativas que visam a **mobilização de crianças e jovens**, no sentido da promoção de estilos e hábitos de vida saudáveis;
- **Organização de atividades lúdicas, culturais e desportivas** durante as interrupções letivas, dirigidas às crianças e jovens das aldeias do concelho.

No concernente ao eixo de intervenção 3 – **Promoção do envelhecimento e apoio à população idosa**, as atividades serão as que a seguir se explicitam:

- **O fio que nos une: atividades socioculturais diferenciadoras** e descentralizadas, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar da população idosa;
- Realização de uma **exposição e edição de um livro**, a partir da recolha de tradições, usos e costumes do concelho;
- Planeamento e organização de **eventos reflexivos**, sobre o papel da família nos atos de cuidar e da entreajuda;
- **Ao encontro: dinamização de sessões informativas e de sensibilização**, no âmbito da promoção dos direitos, da proteção e da segurança das pessoas idosas;
- Criação de um projeto de voluntariado de proximidade, numa perspetiva intergeracional.

Finalmente, no Eixo 4 – **Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários**, as atividades serão as que a seguir se enunciam:

- Desenvolvimento de **atividades de valorização do património natural**, promovendo boas práticas ambientais e trabalhando o conceito de auto-organização dos habitantes;
- Dinamização de **projetos culturais e artísticos**, que visem a valorização do património histórico-cultural, envolvendo as crianças e jovens do concelho;
- Implementação de um **projeto de empoderamento comunitário**, com vista à capacitação da comunidade para a noção de sentido de pertença e de auto-organização;
- **Associativismo**: capacitação de dirigentes associativos;
- Organização e promoção de uma edição do **Festival Pés na Terra (festival de natureza de base comunitária)**;
- **Organização e promoção de uma edição do Festival Literário da Aldeia do Fajaco “A gente (não) lê”**;

6. “PROXIM’IDADE” – CLDS4G SEVER DO VOUGA



PROXIM’IDADE
CLDS4G SEVER DO VOUGA

Perfil Intervenção do CLDS4 - Território envelhecido

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G- Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 31/08/2023

No que diz respeito ao ano de 2022 o projeto Proxim’idade tem como objetivo a continuação da execução das ações aprovadas em Plano de Ação. Assim:

No âmbito do **Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação** pretende-se continuar a dinamizar

- Um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego;
- Sessões coletivas, com base na **metodologia CRER**, para informar os empreendedores/as sobre programas e instrumentos de apoio (autoemprego).
- **Workshops de estímulo à empregabilidade** para os alunos que concluíram ou abandonaram o sistema educativo;
- Dinamizar uma **Feira de emprego** para os alunos do Ensino Regular e Profissional;
- **Estágios de curta duração** para capacitar os alunos do Ensino Secundário para o empreendedorismo e desenvolvimento de competências.

Relativamente ao **Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** iremos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- Programa de **promoção das competências sociofamiliares**, ajustadas às necessidades dos agregados familiares com crianças;
- **Oficinas lúdico-criativas**, para crianças do 1.º e 2.º ciclos, nas férias da Páscoa e Natal.

No que diz respeito **ao Eixo 3 – Promoção do envelhecimento e apoio à população idosa**, pretende-se

- Ativar um plano de intervenção para a execução de **atividades socioculturais**;
- Impulsionar a Constituição de **Assembleias Seniores**, descentralizadas pelas freguesias;
- Continuar a animar a **Criação de um portefólio** em vídeo de histórias de vida da população idosa;
- Dinamizar **espaços de convívio** nas aldeias, com recurso às Artes e envolvimento de jovens voluntários;
- Continuar a estimular **atividades culturais diferenciadoras** nas freguesias e aldeias, em parceria com os recursos locais;
- Continuar a animar atividades para assinalar o **Dia Mundial do Coração**, bem como de estimulação cognitiva e de promoção do bem-estar;
- Continuar a provocar a manutenção de um **banco de recursos** em parceria com a rede social;
- Continuar a divulgar o **guia informativo** para a população idosa;
- **Visitas a locais** de interesse histórico, cultural e patrimonial;
- Ativar um projeto de valorização e reconhecimento dos **saberes da população idosa**, através de encontros intergeracionais e exposição;
- Continuar a dinamizar **ações de sensibilização sobre a violência doméstica**, descentralizadas pelas freguesias;
- Continuar a desenvolver **sessões informativas** para promover os direitos, proteção e segurança das pessoas idosas, já iniciadas;
- Realização de um **Colóquio** para assinalar o dia internacional de sensibilização sobre a violência contra as pessoas idosas;
- Continuar a impulsionar o plano de intervenção com atividades para **combater a solidão e isolamento** das pessoas idosas;
- Continuar a realizar **ações de informação** sobre as novas tecnologias, informática e internet para combater a infoexclusão e promover contacto entre gerações;
- Continuar a promover a **participação da população idosa** em situação de isolamento nas atividades culturais, desportivas e lúdico-recreativas;

- Continuar a impulsionar **ações de informação e sensibilização** nas freguesias, para estimular o voluntariado dirigido às pessoas idosas;
- Continuar a entusiasmar para a criação de um **Projeto piloto de voluntariado de proximidade** para apoio a pessoas idosas, envolvendo os jovens;

Continuar a fomentar a criação de um Projeto de sensibilização dos mais jovens para a prática do voluntariado dirigido às pessoas idosas

b) PROVERE – NORTE 2020



A candidatura PROVERE “Turismo para Todos”, que tem como entidade líder a CIM do Tâmega e Sousa e como entidades gestoras a ADRIMAG, a DOLMEN e a ADER-SOUSA, foi submetida em abril de 2018 e formalmente reconhecida em outubro do mesmo ano. O Programa de Ação da EEC PROVERE “Turismo para Todos” tem sido alvo de reprogramações anuais, sendo que, em resultado da reprogramação realizada em 2020 é atualmente composto por 23 projetos âncora, num valor total de 19.641.126,84€ (o valor inicial era de 10.304.009,30€), e um apoio FEDER no valor de 15.746.835,45€ (o valor FEDER inicial era de 8.029.094,00€). Houve, portanto, um reforço FEDER de 7.717.741,45€. Verificou-se a desistência de 2 projetos âncora e a entrada de 9 novos projetos-âncora. A ADRIMAG é responsável pela gestão dos (4) projetos-âncora promovidos pelos Municípios de Arouca e Vale de Cambra, pertencentes à AMP, e é copromotora de dois projetos âncora, transversais. O investimento total dos projetos sob gestão da ADRIMAG é de 2.512.019,31€ (inicialmente era de 1.411.764,71€), ao qual corresponde o valor FEDER de 2.062.583,76€ (o valor FEDER inicial era de 1.200.000,00€, pelo que se verificou um reforço de 862.583,76€ FEDER). A taxa FEDER atual é de aproximadamente 82%.

O Programa de Ação é, ainda, constituído por 369 projetos complementares, sendo que a ADRIMAG faz o acompanhamento dos projetos que se localizam nos municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Vale de Cambra.

No âmbito da reprogramação do PA levada a cabo em 2021, os dois projetos promovidos pela ADRIMAG mantêm-se inalterados, registando-se apenas o reforço da verba FEDER do projeto de Gestão da Parceria PROVERE, no montante de 6.034,29€, que transitou do projeto da Ponte Pedonal Suspensa, promovido pelo Município de Arouca. Também a CIM do Tâmega e Sousa passou a ter dotação financeira neste projeto, no valor de 75.123,04€ FEDER, sendo que este valor estava alocado como “*Fundo remanescente a imputar, oportunamente, de acordo com o desenvolvimento da Estratégia*”.

Houve também um reforço da verba FEDER da EEC e PA PROVERE “TURISMO PARA TODOS”, no montante de 1.500.363,00€, valor este que resultou do Exercício de Otimização da Execução à

Escala Intermunicipal e Setorial (“Soma Nula”) sendo dirigido a projetos dos Municípios de Cinfães, Resende e Marco de Canaveses.

Em 2022 a ADRIMAG dará continuidade ao acompanhamento da EEC e PA PROVERE “Turismo para Todos” e dará execução aos projetos dos quais é copromotora, designadamente o projeto de Gestão da Parceria PROVERE e o projeto de Valorização, dinamização e promoção turística da região, no qual se insere a Ação “Turismo Sustentável”, da CETS, no valor total de 35.763,20€, com um cofinanciamento FEDER de 30.398,55€. A execução deste projeto teve início em 2021 e prevê-se que fique concluída em setembro de 2022.

c) PROVERE – CENTRO 2020



Relativamente aos municípios do Centro – Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga – realizou-se no dia 30 de outubro de 2018, uma reunião na CCDR-C, com o objetivo de analisar a possibilidade destes

municípios serem contemplados na II Fase do PROVERE, na Região Centro.

No dia 10 de dezembro de 2018 a Autoridade de Gestão do CENTRO 2020 publicou o Aviso nº CENTRO-28-2018-18, relativo ao convite para apresentação de candidaturas no âmbito do “PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – II Etapa – Projetos Âncora para a Concretização de Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE” sendo que esse Aviso dava à ADRIMAG a possibilidade de apresentar uma candidatura para reconhecimento de um Programa de Ação PROVERE, com projetos âncora dos três municípios do Centro – Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, Programa de Ação esse baseado na EEC PROVERE aprovada para os municípios do Norte, ou seja a EEC “Turismo para Todos”.

O valor total da candidatura apresentada pela ADRIMAG, no dia 30.05.2019, ascendeu a 729.990,87€ de investimento total, sendo o respetivo valor FEDER candidatado de 620.492,24€ (à taxa de 85%), ou seja, 206.830,75€ por município. A ADRIMAG não incluiu neste PA qualquer projeto ou ação da sua responsabilidade.

O Programa de Ação integrou, também, um conjunto de 27 intenções de investimento de natureza pública – Projetos Complementares - promovido pelas mesmas Câmaras Municipais e pela Termalístur – Termas de São Pedro do Sul, SA, com um valor de investimento total de 10.078.265,04€

Foram ainda considerados 35 projetos privados, que dão suporte às ações a desenvolver no âmbito do projeto âncora e, simultaneamente são alavancados pela implementação destas ações, contribuindo para a prossecução dos objetivos da operação e para os resultados a atingir com a sua implementação. Estes projetos são promovidos maioritariamente por empresas e destinam-se a dinamizar a base económica local, contribuindo para o surgimento de novas iniciativas empresariais e para o aumento da competitividade das empresas já existentes. Contribuem, ainda, para o aumento dos rendimentos dessas empresas, para a criação de emprego e para o

aumento dos rendimentos da população empregada, promovendo a sua fixação no território. Os projetos privados que fazem parte do programa de ação totalizam um investimento de 9.614.627,23 euros.

No dia 31 de outubro de outubro de 2019 a Autoridade de Gestão do CENTRO 2020 emitiu Notificação da proposta de decisão de aprovação da candidatura n.º CENTRO-04-3928-FEDER-000021, mas com redução do valor FEDER proposto pela ADRIMAG, passando de 620.492,24€, para 240.000,00€. Em face disto, foram contactados os três municípios envolvidos tendo os mesmos aceite esta decisão. Contudo, a pedido do Município de Castro Daire, a ADRIMAG apresentou Pronúncia no âmbito da Audiência Prévia, no dia 25.11.2019, solicitando um reajuste das subações e respetivo investimento total, propostos no âmbito da Ação 3 – Pombeira Adventure Park, Trilho Pedestre e Centro de Atividades Aquáticas do Paiva, alegando a necessidade de o Município fazer um esforço financeiro para o qual não está preparado, no sentido de suportar a componente não cofinanciada do projeto, em virtude da redução do valor do cofinanciamento. Deste modo, o investimento total a considerar para as ações dos 3 municípios será de 650.000,00€, ao qual corresponde um investimento elegível de 282.352,95€ e uma participação FEDER de 240.000,00€. No dia 16 de janeiro de 2020 foi assinado entre os responsáveis dos Municípios de Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, o Termo de Aceitação relativo aos projetos-âncora a desenvolver no âmbito do PROVERE “Turismo para Todos”/CENTRO, no valor total elegível de 282.352,95€, ao qual corresponde o apoio FEDER de 240.000,00€ à taxa de 85%. Os 3 municípios foram informados de que poderiam avançar com a execução dos projetos-âncora, sem necessidade de submeter qualquer outra candidatura.

Devido a um conjunto de circunstâncias de natureza administrativa, jurídica, de disponibilidade de meios técnicos e humanos, e de saúde pública relacionada, em concreto, com a pandemia Covid-19, os municípios viram-se obrigados a rever e a ajustar alguns dos investimentos e atividades previstas nos projetos de que são promotores, bem como a protelar a respetiva execução.

Neste contexto, a ADRIMAG submeteu no Balcão 2020, no dia 28.12.2021, um pedido de reprogramação física e temporal da operação em causa, solicitando a reprogramação física de um dos projetos anteriormente mencionados, bem como a prorrogação do prazo de execução dos três, até 31.12.2022. Aguarda-se análise e decisão deste pedido, por parte da CCDR-C.

d) VALORIZAR – LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

1. GRANDE ROTA DAS MONTANHAS MÁGICAS CYCLING & WALKING

Em junho de 2018 a ADRIMAG, em parceria com os 7 municípios associados, apresentou uma candidatura ao Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, para implementação de uma Grande Rota de BTT *Cycling &*

Walking, nas Montanhas Mágicas. Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, IP, de 13 de fevereiro de 2019, a candidatura foi aprovada tendo sido concedido um financiamento de natureza não reembolsável, no montante de 357.798,83€, com um investimento total de 444.400,00€ e um investimento elegível de 397.554,26€.

O projeto tem como principais objetivos:

1. Tornar as Montanhas Mágicas® um destino de excelência no contexto da oferta de *cycling & walking* em Portugal, dotando o território das condições necessárias à prática destas modalidades no contexto desportivo e recreativo, de forma ambientalmente responsável e economicamente viável;
2. Contribuir para o aumento do emprego, para a fixação da população e para o aumento da competitividade e da coesão territorial;
3. Contribuir para o cumprimento das estratégias regionais e nacionais, no que se refere ao desenvolvimento do turismo como setor de atividade em franco crescimento e um dos principais motores da economia nacional.

As ações contempladas no projeto são as seguintes:

Fase 1: Estudo, projeto e design de suportes

Ação 1.1: Estudo prévio (já concluído)

Ação 1.2: Projeto de Execução

Ação 1.3: Processo de homologação

Ação 1.4: Conceção de imagem gráfica e design de suportes informativos

Fase 2: Implementação

Ação 2.1: Produção e instalação de sinalética

Ação 2.2: Aquisição e instalação de estações de serviço para bicicletas

Fase 3: Promoção e comunicação

Ação 3.1: Produção de material promocional e merchandising

Ação 3.2: Criação de website, aplicação móvel e realização de ações de marketing digital

Ação 3.3: Lançamento oficial da Grande Rota

A candidatura tem como principais parceiros da ADRIMAG os 7 municípios das Montanhas Mágicas, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, a ER de Turismo do Porto e Norte de Portugal, IP, e a ER de Turismo do Centro, IP.

A execução do projeto teve início em 01.07.2019. Em 2019 foi adjudicado o Projeto de Execução, a Conceção de Imagem Gráfica e Design de Suportes Informativos.

O Projeto de Execução ficou concluído em 2020, tendo havido necessidade de se proceder a algumas alterações ao traçado proposto, de acordo com parecer e orientações do ICNF. No dia 16 de novembro de 2020 foi celebrado entre a ADRIMAG e a Floema, o Contrato de Fornecimento e Instalação de Sinalética e Estações de Serviço para a Implementação da Grande Rota das Montanhas Mágicas Cycling & Walking.

Em 2021 a ADRIMAG, em colaboração com os parceiros do projeto, deu seguimento à execução das ações previstas na candidatura. Não tendo sido possível concluir o projeto a 30.06.2021, por motivos que se prendem, sobretudo, com os constrangimentos provocados pela pandemia e pela necessidade de revisão do traçado da Grande Rota, foi solicitada a prorrogação do prazo de execução até 31.12.2021, a qual foi aceite pelo Turismo de Portugal. Contudo, uma vez mais devido às limitações impostas pela pandemia, mas também devido ao período eleitoral e ao facto de se terem acrescentado novas subações ao projeto, não foi possível concluí-lo a 31.12.2021. Assim, em dezembro, foi solicitada a prorrogação do prazo de execução até 30.06.2022. Aquando da apresentação do pedido de prorrogação o projeto encontrava-se com 75% de execução.

2. QUALIFICAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA ROTA DA ÁGUA E DA PEDRA DAS MONTANHAS MÁGICAS

No dia 29 de novembro de 2019 a ADRIMAG submeteu ao Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior - uma candidatura para a “Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas”. A Rota da Água e da Pedra é um projeto turístico “âncora” para os sete municípios envolvidos, capaz de dinamizar um conjunto de atividades económicas ligadas ao setor turístico e de promover a criação e manutenção de emprego. As ações a desenvolver no âmbito do projeto visam potenciar os investimentos já realizados no âmbito da Rota e dinamizar as atividades económicas ligadas ao setor turístico, em torno da mesma. A ADRIMAG tem como parceiros estratégicos neste projeto as sete Câmaras Municipais suas associadas, bem como a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e a Entidade Regional de Turismo do Centro.

O projeto tem os seguintes objetivos operacionais (de curto prazo):

- Ampliar e qualificar a Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas, dotando-a dos equipamentos, materiais, serviços e suportes, de informação, interpretação, orientação e comunicação indispensáveis ao seu bom funcionamento e à melhoria da sua atratividade, facilitando e enriquecendo a experiência dos visitantes;
- Dinamizar a Rota da Água e da Pedra através da organização e realização de um programa anual de eventos e atividades, privilegiando o trabalho em rede através do envolvimento dos parceiros locais;
- Capacitar os agentes locais, públicos e privados, e envolvê-los na definição de um modelo de gestão participado, da Rota da Água e da Pedra, orientando-os para uma boa prestação dos seus serviços e incremento dos negócios;
- Promover e divulgar a Rota da Água e da Pedra, a nível local, nacional e internacional, através da realização de um conjunto de ações de promoção, marketing e publicidade, incluindo o marketing digital, fazendo uso das novas tecnologias de comunicação e informação.

Ações a desenvolver:

AÇÃO 1 – ALARGAMENTO E SINALIZAÇÃO DA ROTA

- 1.1 Caracterização e sinalização de 8 novos pontos de interesse;
- 1.2 Conceção, execução e instalação de sinalética de direção em toda a Rota.

AÇÃO 2 – DESENVOLVIMENTO DE SUPORTES INFORMATIVOS E DE FERRAMENTAS DE BASE TECNOLÓGICA DE APOIO À EXPERIÊNCIA TURÍSTICA

- 2.1 Conceção de roteiros para as 9 linhas da Rota e suportes informativos (mapas);
- 2.2 Desenvolvimento de APP com funcionalidades de interação e monitorização;
- 2.3 Desenvolvimento de mapas interativos no website, para os 9 roteiros a criar;
- 2.4 Conceção e instalação de sistema de iBeacons em toda a Rota.

AÇÃO 3 – DINAMIZAÇÃO E ANIMAÇÃO DA ROTA

- 3.1 Implementação de uma Rede de *Geocaching* em 50 pontos de interesse da RAP;
- 3.2 Conceção e instalação de equipamentos de animação e dinamização da RAP;
- 3.3. Organização e realização de 2 eventos anuais no âmbito da RAP, durante 2 anos;
- 3.4. Organização de um calendário de 4 atividades anuais, durante 2 anos, para animação da RAP.

AÇÃO 4 – CAPACITAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS E CONSOLIDAÇÃO DE REDE COLABORATIVA

- 4.1 Desenvolvimento de ações de capacitação dos agentes locais;
- 4.2. Organização e acompanhamento das ações de capacitação dos agentes locais, bem como de animação e dinamização da rede colaborativa da RAP/Montanhas Mágicas.

AÇÃO 5 – PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

- 5.1 Ações de marketing digital nas redes sociais;
- 5.2 Conceção de filme promocional da RAP;
- 5.3 Conceção de Imagem Institucional e promocional Montanhas Mágicas/Rota da Água e da Pedra;
- 5.4 Suportes promocionais (Guias da RAP, Roll Up's e material de apoio as atividades de dinamização da RAP)
- 5.5. Participação em feiras e exposições.

O valor da candidatura ascende a 411.123,71€ sendo que o respetivo cofinanciamento, à taxa de 70%, é de 287.786,60€.

O Turismo de Portugal aprovou a candidatura por um valor inferior ao candidatado, tendo sido cortadas algumas despesas consideradas não elegíveis. O investimento elegível aprovado é de 182.343,08€, ao qual corresponde o incentivo não reembolsável de 127.640,15€, correspondendo à aplicação da taxa de 70%. O projeto encontra-se em execução prevendo-se que fique concluído até ao final de 2022.

e) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



Decorridos cinco anos sobre a certificação do território Montanhas Mágicas como Destino Turístico Sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo

Sustentável em Áreas Protegidas e Classificadas, a ADRIMAG iniciou, em 2017, o processo de Autoavaliação do Programa de Ação implementado entre 2013 e 2017. Após conclusão deste processo deu início à elaboração da candidatura de Reavaliação da CETS para o período 2018-2022, tendo contado com a colaboração dos sete municípios associados e com a participação dos parceiros locais ligados ao setor turístico. A elaboração da candidatura envolveu a realização de inúmeras reuniões com os municípios, bem como reuniões temáticas e fóruns gerais, com os atores locais. Nestes encontros analisou-se e discutiu-se o que correu bem e o que correu menos bem no decorrer da implementação do Programa de Ação 2013-2017 e definiram-se as ações a desenvolver no período 2018-2022.

A candidatura foi enviada à Federação EUROPARC no dia 1 de abril de 2019 sendo o respetivo dossier composto por 4 volumes, que também se encontram disponíveis ao público, no blog <http://cetsmontanhasmagicas.blogspot.com/>:

- Volume I - Formulário de Reavaliação;
- Volume II - Avaliação do Plano de Ação 2013-2017;
- Volume III - Estratégia e Objetivos;
- Volume IV - Plano de Ação 2018-2022.

O Programa de Ação prevê a execução de 38 ações num total de 11.141.239€, sendo que 43,5% deste investimento é público e os restantes 56,5% é investimento privado. A ADRIMAG para além de ser a entidade promotora, gestora e animadora da CETS, ficou responsável pela coordenação de 28 ações com um investimento que corresponde a 30,56% do total. Estas ações não terão que ser necessariamente promovidas pela ADRIMAG, mas deverá ser a ADRIMAG a fazer a sua coordenação e dinamização. Uma vez que a CETS não tem uma linha de financiamento específica será necessário encontrar fontes de financiamento para todas as ações previstas no Programa de Ação.

O dossier de candidatura foi, também, enviado para a auditora indicada pela Federação EUROPARC – Azucena de La Cruz Martín. A auditoria ao território realizou-se nos dias 2 e 3 de julho de 2019 e, em outubro, fomos notificados pela Federação EUROPARC, da aprovação da candidatura.

A Cerimónia de Entrega dos Certificados da Carta Europeia de Turismo Sustentável decorreu no dia 2 de dezembro, no Comité das Regiões, em Bruxelas.

A ADRIMAG tem a seu cargo, até 2022, a gestão, acompanhamento e dinamização da CETS no território Montanhas Mágicas.

O concurso para seleção dos 18 primeiros empresários das Montanhas Mágicas, a ser reconhecidos no âmbito da II Fase da CETS ficou concluído em dezembro de 2021, tendo os

resultados sido publicados no dia 23 de dezembro. Prevê-se que este processo fique concluído até setembro de 2022.

f) NORTE 2020 – PATRIMÓNIO CULTURAL

1. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CADEIA PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE TURISMO DAS MONTANHAS MÁGICAS

No dia 30 de novembro de 2020 a ADRIMAG, em parceria com os Municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Vale de Cambra, celebrada através de Protocolo, submeteu uma candidatura ao Aviso NORTE-41-2020-82 - Património Cultural - GAL Rural – ADRIMAG, para Requalificação do Edifício da Antiga Cadeia e Instalação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas.

A candidatura permite a concretização de, pelo menos, dois objetivos das estratégias de desenvolvimento local que a ADRIMAG e os seus parceiros têm vindo a implementar no território: a preservação e proteção do património histórico-cultural local, e a dinamização da atividade turística por via da adaptação/criação de (infra)estruturas, equipamentos e ferramentas de apoio à qualificação, organização, promoção e marketing da oferta turística local.

A oportunidade de realização da operação prende-se, fundamentalmente, com a necessidade de preservar e proteger um imóvel de relevante valor histórico e cultural, em elevado risco de degradação, e de valorizar esse imóvel, bem como a excelência do património natural e cultural do território Montanhas Mágicas com a criação e instalação de um Observatório de Turismo que, por sua vez, permitirá incrementar a dinâmica turística deste território.

A operação tem como objetivos:

- 1) Preservar, proteger e valorizar o património de relevante valor arquitetónico e histórico-cultural, com elevado interesse turístico, no território Montanhas Mágicas;
- 2) Criar estruturas e ferramentas de apoio ao acompanhamento, monitorização e dinamização da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 3) Contribuir para concretização dos objetivos das estratégias locais, regionais e nacionais que promovem a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto da dinamização da atividade turística, nomeadamente os objetivos da estratégia de desenvolvimento turístico sustentável da CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas

Para a concretização dos objetivos anteriormente identificados prevê-se a realização das seguintes ações e atividades:

Ação 1 – Obras de requalificação e adaptação do edifício da antiga Cadeia de Arouca

Ação 2 – Criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas

A criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas constitui uma das 38 ações do Programa de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas 2018-2022, tendo como objetivos específicos:

- 1) Acompanhar a evolução, mudanças e tendências da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 2) Monitorizar a atividade turística do território através de dois importantes elementos de suporte: o barómetro semestral e estudos de mercado;
- 3) Agregar e editar, sistemática e periodicamente, todas as valências de análise da atividade turística do território;
- 4) Disponibilizar aos setores privado e público do território um instrumento capaz de potenciar a competitividade do turismo local, e de contribuir para o posicionamento da marca “Montanhas Mágicas”.

Complementarmente, o Observatório de Turismo pretende ser um espaço onde o turista/visitante privilegie e descubra as Montanhas Mágicas, explore o património cultural, desfrute da qualidade e genuinidade dos produtos artesanais, dos ofícios e saberes, conheça os processos que estão na sua origem, contribuindo para manter viva a tradição e cultura do território. O Observatório será um espaço destinado a aprofundar e divulgar o conhecimento sobre o território Montanhas Mágicas constituindo um excelente ponto de partida para a sua descoberta *in loco*. Entre outras espaços e funcionalidades o observatório disponibilizará:

- receção aos visitantes, individualmente ou em grupo;
- conhecimento técnico e científico sobre o território, a disponibilizar em suportes físicos, digitais e audiovisuais;
- informação histórica, cultural, patrimonial, científica e turística sobre as Montanhas Mágicas;
- apoio à realização de rotas, itinerários e programas de descoberta do território;
- apoio à promoção e valorização do território, da sua oferta turística e do seu artesanato e produtos locais.

Ação 3 – Comunicação, promoção e publicidade

Esta ação visa dar a conhecer os objetivos da operação, bem como os seus resultados e as funcionalidades do Observatório de Turismo, nomeadamente ao nível da descoberta do território Montanhas Mágicas, do seu património natural e cultural de relevo, bem como o tratamento e disponibilização ao setor público e privado local, dos dados estatísticos da atividade turística, que constituirão um suporte fundamental para um mais adequado e eficaz planeamento da atividade e gestão dos recursos patrimoniais do território.

A candidatura envolve um investimento total de 176.470,58€ e é cofinanciado a 85%, no valor de 150.000,00€.

A candidatura foi aprovada e foi lançado o concurso público para adjudicação dos trabalhos a realizar no âmbito do projeto, estando a ser analisados os resultados do referido concurso. Prevê-se que as obras tenham início no primeiro trimestre de 2022 e que o projeto fique concluído em 2023.

2. NO PALCO DAS MEMÓRIAS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

Candidatura efetuada ao Aviso Norte-14-2020-25 através de uma parceria entre ADRIMAG, Município de Arouca, Município de Vale de Cambra e Academia de Música de Castelo de Paiva, em que a ADRIMAG é líder do consórcio instituído.

Trata-se de uma programação cultural em rede com a realização de eventos que têm por base memórias associadas às lendas, contos, tradições e excertos da história mais relevantes destes 3 municípios. O objetivo é que os eventos programados se realizem em “Palcos Improváveis”, correspondendo a aldeias classificadas ou em vias de classificação, monumentos classificados, edifícios antigos com relevância histórica e pontos de interesse turístico e cultural inseridos em espaços classificados da Rede Natura 2000 e Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. A Programação prevista para o período entre 01/01/2021 a 30/06/2022 organiza-se em 4 ações que correspondem a 24 atividades:

Estamos perante uma candidatura que pretende:

- Promover, dinamizar e valorizar o património cultural e natural do território Montanhas Mágicas;
- Promover a criação e dinamização de um produto diferenciador e sustentável no tempo, com base no património cultural existente, contribuindo para o incremento do turismo cultural e para o aumento da atratividade turística local;
- Contribuir para a criação de riqueza e valor económico no território Montanhas Mágicas, em especial nos 3 concelhos envolvidos no projeto, através da valorização do património cultural imaterial potenciado pelos grupos locais;
- Consolidar a marca “Montanhas Mágicas, reforçando a sua identidade cultural;
- Dinamizar a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Montanhas Mágicas.

g) EMERN-Q ALTA DENSIDADE / QUALIFICAÇÃO DE MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS



A ADRIMAG é uma das entidades co-benefeciárias do EMER-N - Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional NORTE.

O projeto foi aprovado em 22/04/2021, com data de início em 01/04/2021 e data de conclusão em 30/09/2022.

O orçamento da ADRIMAG é de 75.909,34€ com uma taxa de comparticipação FEDER de 85%.

A **MISSÃO** deste projeto é dar continuidade ao trabalho iniciado com o projeto EMER-N, alavancar os negócios e as empresas criadas (Qualificar), aumentado substancialmente a taxa de sobrevivência e sucesso dos negócios criados.

Este projeto **dirige-se a micro, pequenos e médios empresários, até 5 anos de existência**, tendo como base de partida as que foram criadas e as que foram apoiados no âmbito do projeto EMER N, mas não exclusivamente através de uma metodologia direcionada e assente numa rede de instituições parceiras que se conhecem e conhecem muito bem estes novos empresários (estratégia de tripla hélice).

O EMER-N, que decorreu de 2016 a 2019, no território da ADRIMAG, apoiou **69** empreendedores, dos quais resultaram **26** novas empresas e **39** novos postos de trabalho. Estas empresas e outras em situação semelhante, encontram-se no período mais crítico da sua sobrevivência, situação agravada pela crise provocada pelo COVID 19.

O **Objetivo Estratégico** é desenvolver e reforçar estratégias coletivas de qualificação das PMEs na alta densidade da Região Norte.

Os objetivos Operacionais são:

- **Sobrevivência Empresarial** - Apoiar os empresários nas áreas da gestão (planeamento, organização empresarial, gestão de RH, etc.) ajudando-os e qualificando-os para áreas fundamentais à sua sobrevivência.
- **Competitividade** - Apoio no melhoramento de produtos e serviços, na resolução de problemas processuais e na definição da estratégia empresarial com apoio do conhecimento técnico e científico corporizado pelo SCTN da parceria.
- **Know-How** - Identificação de casos de sucesso e troca de experiência de outros atores com dimensão empresarial idêntica, assume um papel preponderante em qualquer estratégia de apoio
- **Diferenciação** - Fomentar ações de diferenciação, inovação como forma de abordar os novos desafios empresariais e fazer face à atual crise económica global, ajudando os empresários a identificar oportunidades e posicionarem-se com produtos mais adequados à procura.
- **Cooperação e Coopetição** - Estratégias de parceria, como a principal estratégia para combater as questões da dimensão. Assim promoção de ações de mútuo conhecimento com vista a fomentar atividades de parceria, cooperação e coopetição, com vista a debelar os aspetos críticos que se deparam a estas empresas.
- **Comercial** - Criação de mecanismos de auxílio à comercialização dos produtos e serviços, apostando numa “exposição” e “visibilidade”.

Este projeto oferece às empresas:

- Apoio de proximidade, disponibilizando um consultor especialista em áreas críticas de negócio;

- Fazer parte de uma rede de partilha de experiências e beneficiar do apoio das instituições de investigação da região;
- Desenvolver e reforçar estratégias coletiva de qualificação das empresas, com o objetivo de dar um novo impulso e qualificar os negócios já existentes, em áreas para os quais os empresários denotam maior dificuldade ou menor preparação e conhecimento, procurando aumentar a taxa de sobrevivência e sucesso dos negócios criados.

Serão utilizadas as seguintes ferramentas de qualificação:

- Qualificação para a gestão;
- Gestão de recursos humanos;
- Logística e operacional;
- Marketing digital;
- Técnicas de vendas
- IED- Inovação, experimentação e Desenvolvimento
- Registo de marcas de patentes;
- Design do produto
- Entre outras

As atividades a desenvolver no âmbito da realização do projeto:

1. Gestão, coordenação, monitorização, avaliação
2. Qualificação e promoção de boas práticas
3. Ações de promoção e cooperação
4. Ações de promoção, divulgação e marketing

Estas e outras informações podem ser consultadas em:

http://www.adrimag.com.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=747&Itemid=452

<https://qualificacao.emern.pt/>

Durante o ano de 2022 a ADRIMAG dará continuidade à execução do projeto.

h) ERASMUS +

AÇÃO CHAVE 2 – PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Projeto FarmElder

Na sequência do projeto FARCURA – Fostering inclusion through Social Farming desenvolvido anteriormente com conclusão em 2021, surgiu a oportunidade de manter o enfoque na agricultura social através de um novo projeto designado de FarmElder.

As entidades parceiras do projeto são: LIT – Limerick Institute of Technology da Irlanda, entidade coordenadora do projeto, SOUTH KERRY DEVELOPMENT PARTNERSHIP LIMITED (Irlanda),

Mosaic – Associação para a Inclusão Social (Eslovénia), Instituto Biotécnico Naklo (Eslovénia), Hof und Leben GmbH (Alemanha), Hochschule für Nachhaltige Entwicklung Eberswalde (Alemanha), ELO - European Landowners Organization (Bélgica) e a ADRIMAG.

O projeto FarmElder incidirá sobre o conceito de agricultura social, permitindo a construção de um processo formativo, procurando-se demonstrar os múltiplos benefícios associados à prática da agricultura social em território rural, junto de grupos específicos de seniores, ou idosos beneficiários de organizações prestadoras de cuidados junto dos mesmos. Este projeto assenta numa abordagem inovadora em duas áreas importantes de atual crescimento na área social, mas ainda pouco explorada: agricultura social e prestação de cuidados na velhice.

O projeto FarmElder iniciará em 2022, através de reunião virtual que ocorrerá no próximo dia 21 de janeiro de 2022 e tem como término previsto março de 2024.

F3E – From Education to Employment through Entrepreneurship

O Projeto F3E é um projeto que se encontra em execução desde outubro de 2019. Durante o ano de 2022, a ADRIMAG dará continuidade à execução deste projeto, cuja parceria é composta pelos seguintes parceiros: ADRIMAG, BIB de Espanha, BEC da República Checa e a Fundação para a Educação, da Polónia, todas elas ligadas à área da Formação de Adultos e Empreendedorismo.

Este projeto pretende desenvolver uma abordagem/metodologia inovadora de estímulo ao empreendedorismo, por meio da educação de adultos, através da criação de uma ação de formação. Este projeto irá ser desenvolvido por fases, sendo a primeira a realização de um diagnóstico e avaliação das necessidades de formação na área do empreendedorismo, seguido do desenho de um plano curricular com identificação de competências chave a serem desenvolvidas e posterior teste/aplicação, em contexto de formação, a potenciais empreendedores. Este projeto reforça, ainda, a relação subsidiária que existe entre a educação/formação de adultos e o mercado de trabalho.

REBOUND - Fostering Resilience in Rural Communities

Este projeto irá ter início no ano de 2022 e estima-se a sua conclusão a 01-11-2023. As entidades parceiras são LIT – Limerick Institute of Technology da Irlanda, Universidade de Ljubljana, a Agência de Desenvolvimento Kozjansko, ambas da Eslovénia, O'Keeffe Social Research da Irlanda e LEDA Partenariat Reseau De Developpement (LDNET), da França.

O objetivo do projeto é a promoção da resiliência nas comunidades rurais. Especificamente, propõe-se identificar e capturar práticas inovadoras em matéria de resiliência, divulgar e promover o conhecimento. O objetivo é conceber um programa de formação orientado para o profissional, viável, robusto, fiável e centrado em soluções que capte os méritos das comunidades resilientes e

permita aos interessados, num ambiente de aprendizagem profissional, avaliar, promover, rever, ajustar e avaliar abordagens para a promoção da resiliência numa série de tipos de zonas rurais na Europa. Os objetivos associados são: - Reunir experiências e modelos de melhores práticas (com base no nosso trabalho de pré-desenvolvimento e redes) no que respeita à construção da resiliência baseada no local; - Conceber uma ferramenta de medição, sinalização e planeamento estratégico da resiliência que os profissionais possam utilizar numa gama diversificada de cenários geográficos; - Envolver-se com os profissionais (no ensino profissional, desenvolvimento rural e cenários da sociedade civil, entre outros) no desenho colaborativo de um programa inovador de formação e capacitação que lhes permita efetivamente promover a resiliência em conjunto com a construção do local; - Aperfeiçoar um repositório digital de avaliação e aprendizagem com uma série de dimensões e indicadores para medir a resiliência/vibração da comunidade rural, incluindo as perceções e experiências dos cidadãos - que podem ser transferidas para contextos diversos e ajustadas de acordo com as características e o potencial territorial; e - Envolver-se com múltiplos atores (tal como recomendado no Rural 3.0 da OCDE) na transferência de aprendizagens do projeto para práticas de planeamento, utilização do solo, adaptação climática, produção alimentar, ecologia, diversificação económica, prestação de serviços, bem-estar e outras dimensões da habitabilidade. Estes objetivos serão realizados através do desenvolvimento de um programa de formação profissional dirigido por profissionais que promoverá uma compreensão do conceito de resiliência e a sua aplicabilidade nas estratégias de desenvolvimento territorial, de acordo com os objetivos políticos da UE e os bens e potencialidades locais.

i) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A ADRIMAG durante o ano 2022 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas onde se possam enquadrar projetos que vão de encontro aos objetivos e missão da ADRIMAG, nomeadamente ao Instituto Camões e ao EuropeAid.

Dada a vasta experiência da ADRIMAG em projetos de cooperação, quer nacionais, quer transnacionais, além da Cooperação Transnacional e Interterritorial no âmbito do PDR2020, pretende-se pesquisar possíveis candidaturas que permitam contribuir para o desenvolvimento do território, transferindo igualmente boas práticas deste para outros países.

j) HORIZONTE EUROPA

PolRuralis - O projeto PolRuralis pretende desenvolver indicadores e metodologias com base em evidências fortes, robustas e confiáveis para informar a política rural e a tomada de decisões na Europa. O projeto terá como filosofia capacitar de forma coletiva e participativa, garantindo assim

que todos os atores e partes interessadas possam desempenhar um papel proativo na reformulação da Europa rural. O projeto propõe interrogar profundamente as perspetivas contemporâneas sobre o rural, examinando suas relações e interseções inerentes para estabelecer uma nova leitura do rural no contexto das transições ambientais, ecológicas, económicas, sociais e digitais em evolução. Esta nova perspetiva será formada por uma abordagem coletiva de pesquisa-ação e visa transmitir indicadores para a compreensão da mudança rural e metodologias de formulação de políticas.

K) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA – MEMÓRIAS DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Em virtude de ainda não ter surgido oportunidade de apresentar uma candidatura, na área da cooperação, para a procura de parceiros para este projeto, o mesmo encontra-se parado. Em 2022, a ADRIMAG, juntamente com os restantes parceiros, analisará as possibilidades de apresentação de candidatura para financiamento deste projeto com vista ao reconhecimento da rota como Itinerário Cultural do Conselho da Europa.



I) METODOLOGIA CRER



Em 2022, a ADRIMAG irá dar continuidade ao acompanhamento a empreendedores na validação e teste das ideias de negócio, bem como apoiar na elaboração dos Planos de Negócio e acompanhamento técnico na área económico-financeira com recurso à metodologia CRER.

m) PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Em 2022 a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto PAECPE, apoiando os beneficiários que a esta sejam encaminhados, sendo que dará acompanhamento no âmbito do **ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos**, dado que a ADRIMAG é uma entidade acreditada pelo IEFEP, designada por EPAT- Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

O apoio dado pela ADRIMAG tem duas modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à concentração e elaboração de planos de investimento e de negócios;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:

- o Acompanhamento do projeto aprovado;
- o Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

n) BOLSA NACIONAL DE TERRAS



A ADRIMAG é entidade GeOp, o que significa que é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;
- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Em face disto a ADRIMAG, desenvolverá, durante o ano de 2022, os atos de gestão atrás descritos, sempre que se justifique.

o) PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

A ADRIMAG nos últimos anos tem vindo a participar ativamente em entidades não societárias em prol do desenvolvimento dos territórios e pretende continuar com esta atitude no próximo ano.

_ Associados da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local;



_ Tesoureiros da direção da AGA – Associação Geoparque Arouca;



_ Associados da Federação Europarc



p) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ

A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade em 2008 e encontra-se a seguir os princípios da norma ISO 9001, pelo que em 2022 dará continuidade ao seu trabalho assente no cumprimento da sua Política da Qualidade, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

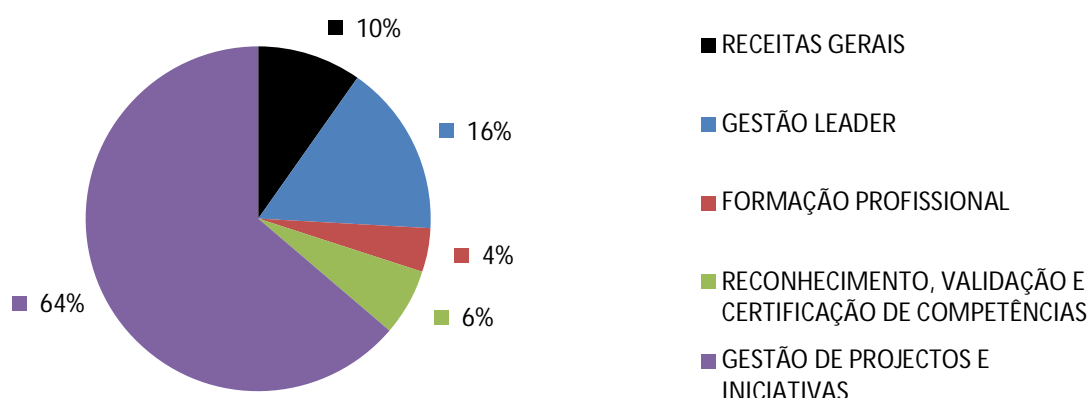
PARTE II – ORÇAMENTO – ANO 2022

A ADRIMAG durante o ano de 2022 tem previsto como total de Receitas 2.088.666,26 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

RECEITAS	Unid: EURO
RECEITAS GERAIS	203 221,61
Quotas e Joias	43 250,00
Comparticipação - Câmaras Municipais	158 306,61
Comparticipação - Câmaras Municipais (Candidaturas)	0,00
Juros de Aplicações Financeiras	15,00
Outras Receitas	1 650,00
GESTÃO LEADER	337 143,15
DLBC Implementação da Estratégia	231 874,65
DLBC Cooperação	105 268,50
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	85 691,90
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte	85 691,90
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	130 946,23
Centro Qualifica - CQ	130 946,23
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 331 663,37
PROVERE Norte 2020	54 429,66
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G	775 017,24
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 - Parcerias Estratégicas	35 830,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas	72 844,50
No Palco das Memórias - Programação Cultural em Rede	42 825,37
Observatório Turístico das Montanhas Mágicas	110 645,80
Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas	112 334,24
EMERN-Q Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos	61 340,20
Cooperação para o Desenvolvimento; PolRuralis (candidatura); Rotas do Volfrâmio; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras; Carta Europeia de Turismo Sustentável e Montanhas Mágicas®	66 396,36
TOTAL DE RECEITAS	2 088 666,26

Em termos gráficos as receitas para o ano de 2022 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 1 - Receitas previstas para 2022



A Gestão LEADER e a Formação reduziram a sua representatividade orçamental, por força do aumento do número de outros projetos e iniciativas, tais como os Contratos Locais de Desenvolvimento Social que atualmente são seis.

Os motivos que levam a que a área de projetos e iniciativas seja a mais representativa em volume financeiro, são essencialmente os CLDS`s e outros projetos internos a desenvolver pela ADRIMAG em prol da dinamização do território e projeção da sua marca - Montanhas Mágicas®.

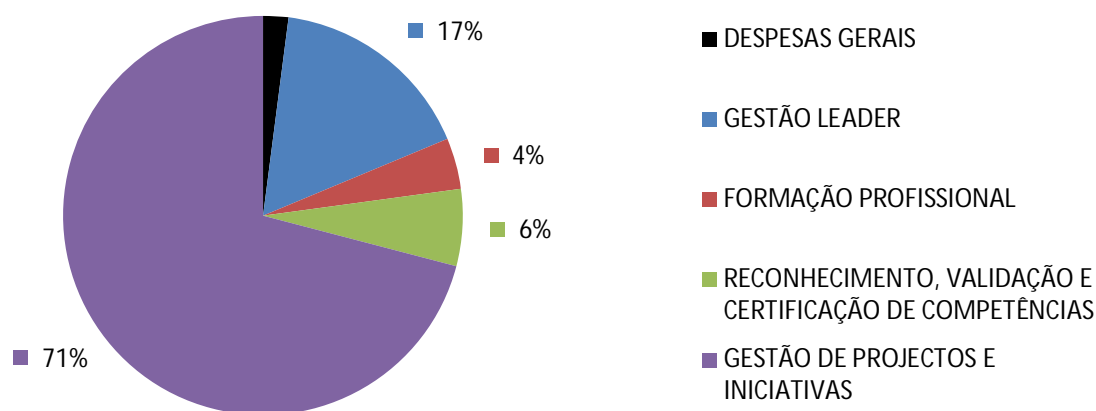
A seguir à Gestão de Projetos e Iniciativas, a Gestão Leader é a que mais representatividade tem em termos financeiros, atendendo a que apresenta para além da implementação da EDL, também os projetos de cooperação Leader.

A ADRIMAG durante o ano de 2022 tem previsto como total de Despesas 2.088.666,26 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

DESPESAS		Unid: EURO
DESPESAS GERAIS		42 385,00
Juros e Outros Custos (Garantias Bancárias/ Contas Caucionadas/ ALD)		32 250,00
Outras Custos/ Despesas (Despesas de Projetos e Gerais não Elegíveis)		10 135,00
GESTÃO LEADER		348 839,65
DLBC Implementação da Estratégia		231 874,65
DLBC Cooperação		116 965,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		85 691,90
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte		85 691,90
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS		130 946,23
Centro Qualifica - CQ		130 946,23
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS		1 480 803,48
PROVERE Norte 2020		64 034,89
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G		775 017,24
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 - Parcerias Estratégicas		35 830,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas		91 055,63
No Palco das Memórias - Programação Cultural em Rede		43 968,55
Observatório Turístico das Montanhas Mágicas		130 171,53
Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas		199 634,34
EMERN-Q Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos		72 164,94
Cooperação para o Desenvolvimento; PolRuralis (candidatura); Rotas do Volfrâmio; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras; Carta Europeia de Turismo Sustentável e Montanhas Mágicas®		68 926,36
TOTAL DE DESPESAS		2 088 666,26

Em termos gráficos as despesas para o ano de 2022 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 2 - Despesas previstas para 2022



As despesas previstas em alguns dos programas apresentados são superiores às suas receitas (subsídios não reembolsáveis) na medida em que são financiados a taxas inferiores a 100%.

Tanto para os projetos financiados a 100% como os financiados a taxas inferiores, a ADRIMAG tem quase sempre custos considerados não elegíveis, mas necessários para levar a cabo a sua boa execução, pelo que estes são asseguradas por autofinanciamento, por via dos fluxos gerados, das quotas e participações de associados.

Este orçamento apresenta apenas 62.076,36€ de projetos em candidatura, a saber o projeto PolRuralis, atendendo a que de momento todos os restantes estão aprovados/ contratualizados.

- Aprovado em reunião de Direção realizada em ____ de _____ de 2022.

- Aprovado em reunião de Assembleia Geral realizada em ____ de _____ de 2022.
